



A informação contida nesta ficha foi compilada por [Jaume Portell](#), jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade cofinanciada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

MAURÍCIO

Quadro macroeconómico:

A economia de Maurício cresceu mais de 7% anual em 2022 e 2023, de acordo com o African Economic Outlook de 2024. Em 2024 e 2025, continuará em ascensão, embora a um ritmo menor: 4,9% em 2024 e 3,7% em 2025. Os principais motores deste crescimento são o setor de serviços (construção e turismo) e o consumo e investimento. Isso faz com que a economia seja muito influenciada pela procura externa e pelo clima geopolítico internacional: o aumento das matérias-primas levou a inflação a ultrapassar os 10% em 2022. Desde então, à medida que os preços da energia e dos alimentos se normalizaram, essa inflação tem vindo a moderar-se.

A agricultura e o setor primário vêm perdendo peso desde 2001, tanto em sua contribuição para o PIB (de 6,1% para 3,5% em 2022) quanto no emprego (agora representa apenas 5% do total). Os serviços (66% do PIB) aumentaram em detrimento da indústria, que caiu de 26,7% do PIB para 18%. O relatório destaca esta transformação estrutural, mas aponta para a necessidade de preparar o país para as alterações climáticas. Desta forma, poderia subir «na cadeia de valor e tornar-se um país de rendimento elevado», salienta o relatório.

O PIB de Maurício em 2023 foi de 14,64 mil milhões de dólares.

Dívida e moeda:

Maurício tinha um stock de dívida externa de 19,252 mil milhões de dólares em 2023. Em 2012, os pagamentos anuais do serviço da dívida de Maurício totalizavam cerca de 85 milhões de dólares. Em 2025, foram 703 milhões de dólares.

A maior parte da dívida de Maurício está nas mãos de credores privados (40%). Os credores bilaterais representam aproximadamente 37% da dívida, com a França como principal interveniente (14%), seguida pela Índia (11%) e pelo Japão (6%). Os credores multilaterais detinham o restante do stock (23%), entre os quais se destaca o Banco Africano de Desenvolvimento (20%).

A moeda, a rupia mauriciana, tem vindo a perder valor progressivamente desde 2015. Na altura, a taxa de câmbio era de 36 rupias por um dólar americano. Durante a primavera de 2025, foram necessárias 45 rupias mauricianas para obter um dólar.

Importações e exportações:

Em 2023, as exportações de Maurício atingiram um valor de 2,74 mil milhões de dólares, sendo os principais produtos o peixe processado (11,02%), o açúcar (9,93%), os diamantes (6,75%), os fatos de malha masculinos (4,38%) e os fertilizantes (4,20%). Os principais destinos dessas exportações foram os Estados Unidos (10,91%), França (10,62%), Zimbábue (9,74%), África do Sul (7,26%) e Zâmbia (6,97%).

Por outro lado, em 2023, as importações totalizaram 6,61 mil milhões de dólares, com uma clara liderança da gasolina (17,70%), seguida, em menor escala, pelos automóveis (5,95%), carvão (3,63%), peixe congelado não filetado (3,45%) e medicamentos (2,68%). Quanto à origem das importações, os principais parceiros comerciais foram a China (14,51%), os Emirados Árabes Unidos (10,70%), a Índia (9,77%), a África do Sul (9,27%) e a França (6,31%).

Eletricidade:

A produção de eletricidade em Maurício aumentou entre 2010 e 2023, num mix energético onde predominam especialmente os combustíveis fósseis. Em 2010, o país gerou 2,69 TWh de eletricidade: 38,66% proveniente do carvão, 37,17% de outros combustíveis fósseis e o restante de fontes renováveis, como a bioenergia (20,45% do total) e a hidroeletricidade (3,72%).

Em 2023, a geração de eletricidade foi de 3,27 TWh. A categoria «outros combustíveis fósseis» liderou a geração com quase 49% do total; em seguida veio o carvão (33,64%). As energias renováveis tiveram um papel mais discreto: 4,59% foram para a energia solar, 2,75% para a hidroeletricidade e 0,31% para a eólica.

Defesa:

Os gastos anuais com material de defesa de Maurício estavam muito ligados ao controle marítimo, de acordo com o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio desse tipo de produto. A rubrica destinada à vigilância da costa e do mar representou 18% do orçamento do governo em 2023. A Índia tem sido o principal fornecedor de Maurício desde 2000, com vendas de aeronaves de transporte, helicópteros e lanchas patrulheiras.

Demografia:

Maurício registou um crescimento populacional que se manteve nas zonas rurais. Em 1990, o país tinha 1,058 milhões de habitantes, dos quais 56% viviam em zonas rurais. Em 2023, a população cresceu para 1,261 milhões, dos quais 59% continuavam a viver em zonas rurais. A esperança de vida aumentou de 69 anos em 1990 para 74 anos em 2022.

Metade da população tem menos de 39,3 anos.

Inovação tecnológica:

Maurício assistiu à generalização do acesso à Internet em pouco mais de uma década, passando de 28% dos seus cidadãos em 2010 para 80% em 2022. 84,5% dos cidadãos têm telemóvel, de acordo com o Índice de Desenvolvimento das TIC de 2023.